

## **Biologia de *Telenomus podisi* e *Trissolcus basalís* em ovos de *Glypheapomis dubia***

**Joseane R. de Souza; Cláudio G. da Silva; José A. F. Barrigossi; Jorge B. de Matos Junior; Gerson de O. Sousa; Daiana P. da Conceição; Maurício J. de S. Paiva; Keyssyane N. V. Soeiro**

*Universidade Estadual do Maranhão*

Este é o primeiro estudo de indicação de recomendação do uso de espécies de parasitoides de ovos para o manejo de *Glypheapomis dubia* Campos & Souza, 2016 (Hemiptera: Pentatomidae) com potencial para uso no controle biológico na cultura do arroz no Brasil. O objetivo da pesquisa foi conhecer a biologia de *Telenomus podisi* Ashmead, 1893 (Hymenoptera: Platygastriidae) e *Trissolcus basalís* (Wollaston, 1858) (Hymenoptera: Scelionidae) em ovos de *G. dubia*. Para tanto, em 30 cartelas de cartolina (3 x 6 cm) fixou-se com cola branca uma postura de *G. dubia* com aproximadamente 16 ovos. Essas cartelas foram submetidas individualmente ao parasitismo por uma fêmea e um macho virgens de *T. podisi* e de *T. basalís* por 24 horas e avaliadas as seguintes características biológicas para cada uma das espécies: parasitismo (%), emergência (%), ovos parasitados não emergidos (%), duração ovo-adulto (dias), razão sexual, número de fêmeas e de machos por postura e a longevidade de fêmeas e de machos sem alimento (dias). As espécies *T. podisi* e *T. basalís* parasitaram e se desenvolveram em ovos do hospedeiro *G. dubia*, sendo o parasitismo de 84,6 e 96,3% para *T. podisi* e *T. basalís*, respectivamente. A emergência foi maior para *T. podisi* (96,3%) quando comparado com *T. basalís* (50,5%), enquanto a porcentagem de ovos parasitados não emergidos foi de 4,4 para *T. podisi* e de 47,6% para *T. basalís*. A duração de ovo-adulto dos parasitoides foi cerca de 11,7 dias para *T. podisi* e de 10,3 dias para *T. basalís*. A razão sexual de *T. podisi* foi 0,69 e de *T. basalís* 0,78. Em relação ao número de fêmeas por postura para *T. podisi* foi de 9,5 e para *T. basalís* 6,9; para os machos esses valores foram de 4,3 para *T. podisi* e de 2,8 para *T. basalís*. A longevidade de fêmeas de *T. podisi* e *T. basalís* foi de 2,7 e 1,7 dias, enquanto a de machos foi de 2,7 e 2,3 dias, respectivamente. Conclui-se que a espécie *T. podisi* pode ser promissora para o manejo de *G. dubia* em lavouras de arroz.

**Palavras-Chave:** *Oryza sativa*; Pentatomidae; Parasitoides de ovos

**Apoio Institucional:** Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Embrapa Arroz e Feijão.